

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO-UNIVASF  
PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRARIA-  
PRONERA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

POLIANA MARIA DOS SANTOS

HORTA ORGÂNICA ESCOLAR COMUNITÁRIA

OROCÓ-PE

2018

POLIANA MARIA DOS SANTOS

HORTA ORGÂNICA ESCOLAR COMUNITÁRIA

Monografia apresentada á Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, Como Pré-requisito para obtenção do titulo de Especialização em Educação do Campo.

Orientador (a): Prof. Dr. Pedro Pereira Tenório

OROCÓ-PE

2018

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. JUSTIFICATIVA.....	06
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	07
4.OBJETIVOS.....	09
4.1. OBJETIVO GERAL.....	09
4.2. OBJETIVO ESPECÍFICO.....	09
4.3. METAS.....	11
5 .METODOLOGIA.....	12
5.1. LOCAL.....	13
5.2. ORÇAMENTO.....	14
6. CRONOGRAMA.....	15
7. REFERÊNCIAS.....	16

## 1. INTRODUÇÃO

As hortas comunitárias hoje são demandas nos espaços escolares, assim como toda produção humana deve ser pensada no contexto das relações sociais e dentro de seu desenvolvimento histórico. Isso quer dizer que esse tipo de iniciativa pode ser empregado em qualquer espaço da escola, trazendo assim benefícios desde que algumas preocupações sejam levadas em conta.

As hortas comunitárias escolares podem até resultar em produto para uso diário nas cozinhas, mas estes devem estar ligados a um processo transformador e educador com toda comunidade escolar envolvida, podendo ser aplicadas tanto em meios rurais quanto urbanos, em grandes, médias e pequenas cidades. Como um espaço privilegiado para estudos relacionados à preservação da natureza, a escola é também um local de saberes diversificado, que tem como uma de suas funções, acolher as famílias como contribuintes para uma educação social de qualidade, envolvendo-se em atividades/projetos que possibilitem o trabalho coletivo pensando em um bem comum.

Assim, o presente trabalho tem como foco integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem existentes na comunidade, integrando-os ao dia a dia da escola para que estimule a observação e pesquisa, exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos. Até porque, é também no espaço escolar que se devem obter orientações de como se acontece os primeiros passos de uma agricultura familiar por serem filhos de agricultores da comunidade sendo assim parte do convívio, um espaço de contribuição para a formação de indivíduos responsáveis e aptos a colaborar e decidir sobre questões sociais, estabelecendo suas relações com o meio onde vivem.

O projeto Horta Orgânica Escolar Comunitária é uma visão de avanço não só para o pedagógico, mas também para a valorização das culturas do campo, levando ao envolvimento da comunidade, á mudança na vida da escola, sendo um instrumento que possibilita o desenvolvimento de ações

pedagógicas por permitir práticas em equipe, explorando a multiplicidade das formas de aprender, estabelecer relações com a terra, desenvolver valores importantes de convivência, onde elas mesmas são responsáveis pelos resultados de aprendizagem, cuidando melhor do meio ambiente, trabalhando valores e cultura do campo.

De acordo com MORGADO e SANTOS (2008, P.9) apud santos ( 2014, p.16)

A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental unindo teoria e pratica de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino aprendizagem.

Assim, é importante que propostas pedagógicas diferenciadas a exemplo das hortas escolares, se tornem vigentes nas escolas para minimizar a barreira existente entre a teoria e a prática da agricultura familiar desenvolvida pelos pais e desenvolver o ensino aprendizagem sobre alimentação saudável.

## 2. JUSTIFICATIVA

A escolha do tema Horta Orgânica Escolar Comunitária visa possibilitar o desenvolvimento de um trabalho que tem como tecnologia social a construção de uma horta orgânica implantada na escola cujos objetivos são plantar, colher consumir na merenda escolar e distribuir seus produtos remuneradamente a setores comerciais. O projeto será desenvolvido visando, prioritariamente, noções de sustentabilidade.

A instalação da horta orgânica no ambiente educacional foi devida ao amplo espaço disponível no terreno que se encontrava sem uma real utilização. Espaço este que está vinculado à disponibilidade de sol, água, boas condições de terreno e proteção de ventos fortes e frios. A horta será implantada em formato espiralado, pois o mesmo reúne diversas funções naturais em um único elemento, o que acaba se tornando mais produtivos que outros métodos.

É importante observar que o acesso das crianças à horta não deve oferecer risco algum de acidentes, pelo o contrário, os mesmos não só poderão como irão contribuir para o desenvolvimento e mantimento da horta na escola. E conseqüentemente, aprenderão na prática a interdisciplinaridade dos conteúdos didáticos estudados em sala de aula.

A colheita após higienização será servida como parte da merenda escolar, reforçando a alimentação das crianças e proporcionando maior variedade nas opções presentes; consumo próprio dos produtores e, distribuídas em comércio como fonte de renda extra para as pessoas da comunidade. Enfim, o que impulsiona a realização desse projeto é compreender a importância da inserção de uma horta orgânica escolar que beneficie não só a escola, mas a comunidade como um todo. Pois, é no trabalho coletivo que são conquistados os melhores resultados, funcionando como laboratório vivo de aprendizagem e incentivo a preservação do meio ambiente, a horta escolar desperta o interesse pela produção agrícola.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

A escola é um espaço onde os sujeitos terão a oportunidade de trabalhar em grupo, se socializar, aprender a lidar com opiniões, conviver com as diferenças, bem como desenvolver habilidades dinâmicas no processo de aprendizagem. Dadas essas prerrogativas, considera-se que a construção de uma horta sustentável nesse espaço amplia as possibilidades e desenvolve condições favoráveis tanto para o ensino, quanto para a aprendizagem, na medida em que aparece como um novo espaço para troca, desenvolvimento e compartilhamento de saberes, habilidades e competências.

Portanto as hortas escolares devem proporcionar a todos estudantes a oportunidade de desenvolver capacidades que neles despertem a inquietação diante do desconhecido. Buscando explicações lógicas e razoáveis, levando os alunos a desenvolverem posturas críticas, realizar julgamentos e tomar decisões fundamentadas em critérios objetivos, baseados em conhecimentos compartilhados por uma comunidade escolarizada (CRIBB, 2010, P. 56). Nesse ponto, destaca-se a educação ambiental com um dos elementos que agrega o conhecimento científico na busca de transformação das relações entre os humanos e os ecossistemas, por meio da constituição de uma nova consciência e da busca da identificação e de resolução para problemas ambientais.

SCHIATTONI et al,( 2007, p. 3 ) defende que para uma proposta educativa que se fundamenta em uma horta deve-se buscar:

Trabalhar alguns valores considerados fundamentais, como união do grupo, respeito pelo trabalho do outro, respeito pela escola e funcionários, valorização da Educação, valorização do meio ambiente como fonte geradora de alimentos saudáveis e estabelecimento de relações interativas com a natureza transformada.

Sendo assim, a escola é considerada um espaço social, local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização. Através da potencialização de atividades desenvolvidas nesse ambiente, os alunos terão acesso a um novo caminho de saberes e descobertas no processo de

aprendizagem. À medida que os saberes são construídos de formas variadas, concomitantemente desenvolve-se nos alunos a capacidade de transformar sua própria realidade. A escola passa a ser assim um local de importância social significativa, contribuindo para a formação de cidadãos envolvidos com a melhoria da qualidade da vida planetária.

A implantação de hortas no ambiente escolar é considerada um instrumento dinamizador capaz de inserir os sujeitos diretamente em um ambiente diverso e sustentável.

“Precisamos nos tornar ecologicamente alfabetizados, isso significa entender os princípios de organização das comunidades ecológicas (ecossistemas) e usar esses princípios para criar comunidades humanas sustentáveis (CAPRA, 1996, p. 231)”.

A horta escolar permite principalmente o resgate dos valores éticos, sociais, culturais e ambientais, além disso, possibilita práticas sustentáveis que podem ser desenvolvidas dentro desse laboratório vivo, através do desenvolvimento da horta é possível iniciar um processo de mudança de valores e de comportamento individuais e coletivos que promoverão a dignidade humana e a sustentabilidade.

A partir dessa iniciativa, a escola torna-se um local estratégico para o desenvolvimento da horta, tendo em vista seu papel no desenvolvimento de novas políticas voltadas para a construção de sociedades sustentáveis, além de promover a aquisição de novos valores, boas atitudes, transforma a forma de pensar, valoriza o trabalho em equipe, a solidariedade, a cooperação, desenvolve a criatividade e a percepção da importância do cuidado, o senso de responsabilidade, de autonomia, além de sensibilizar para a busca de soluções para os problemas ambientais.

Nesse sentido as hortas escolares são espaços capazes de incentivar formas alternativas e sustentáveis que beneficiam diretamente a conservação do ambiente escolar. Na mesma medida as atividades desenvolvidas nesse espaço promovem a inserção da Educação Ambiental através do reconhecimento da importância do cuidado ao ambiente através da realização de atividades que promovem a reutilização, reciclagem, e manejo sustentável



que, quando somados, podem conduzir a uma qualidade de vida mais saudável.

De acordo com os autores supracitados a horta escolar é um elemento capaz de desenvolver temas relacionados à Educação Ambiental e consequentemente a sustentabilidade, pois além, de relacionar conceitos teóricos a práticos, auxiliando o processo de ensino e aprendizagem, ela se constitui como uma estratégia capaz de desenvolvimento dos conteúdos interdisciplinarmente.

Assim, de acordo com Silva ( 2008, p. 1) a horta na escola tem o intuito de aumentar a interação no meio escolar, pois, tem grandes vantagens para toda a comunidade, como: diminuir gastos com a alimentação, permitir a colaboração dos alunos, enriquecer e contextualizar os conhecimentos que são ensinados nas aulas. Além de estimular o interesse dos alunos pelos temas desenvolvidos a partir do contato com a horta.

#### 4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL Desenvolver uma horta orgânica escolar comunitária no município de Orocó/PE.

#### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar a importância do trabalho coletivo e convivência entre escola e pessoas do campo;
- Promover a educação ambiental na escola por meio de atividade educativa relacionadas com o desenvolvimento da comunidade;
- Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados organicamente;
- Oportunizar a participação da comunidade nas atividades escolares;
- Reeducar e estimular um estilo de alimentação saudável.

#### 4.3 METAS A SEREM REALIZADAS

- Realizar estudos, pesquisas, debates e atividades sobre as questões ambientais, alimentar e nutricional;
- Descrever e organizar atividades de sensibilização, formativas e oficinas que visam a implantação da horta;
- Contextualizar e interdisciplinares perspectivas de potencializar as práticas de implantação da horta no ambiente escolar;
- Receber visita de um técnico agrícola para orientações;
- Acompanhamento de uma nutricionista antes, durante e depois do processo da horta.

## 5. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para elaborar esse projeto será do tipo pesquisa-ação que segundo Thiollent (1997, p.36) pressupõe uma concepção de ação, que “requer, no mínimo, a definição de vários elementos: um agente (ou ator), um objeto sobre o qual se aplica a ação, um evento ou um ato, um objetivo, um ou vários meios, um campo ou domínio delimitado” é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo.

### 5.1. LOCAL

O local de implantação será na escola estadual Bem te vi e Escola Municipal Alberto Victor de Souza, ambas ficam no mesmo prédio, localizadas no Município de Orocó/PE, os quais contarão com a participação da comunidade, funcionários e alunos das escolas.

## 5.2. ORÇAMENTO

Os materiais básicos definidos para um manejo adequado são doações dos pais junto ao comércio local, que permanecerão na escola para usos diários.

MATERIAL	QTD	VALOR UNID
Enxada	01	25,00
Ancinho ou rastelo	01	14,00
Regador	01	40,00
Carrinho de mão	01	110,00
Pá	01	25,00
Peneira	01	18,00
Semente de cenoura	01kg	32,00
Semente de beterraba	01kg	24,00
Semente de Coentro	01kg	40,00
Semente de Alface	01kg	55,00
Semente de Pimentão	01kg	40,00
Total	-----	RS 423,00



## 7. REFERÊNCIAS

CAPRA, Fritjof. A teia da Vida: Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. 11 ed. SP: Editora Cultrix, p.231, 1996.

CRIBB, S. L. S. P. A Contribuição da educação ambiental e Horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, á saúde e ao ambiente. REMPEC- Ensino, Saúde e Ambiente, v-3 n.1.

MORGADO, S. F. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta nas escolas municipais de Florianópolis. Florianópolis 45p (trabalho de conclusão do curso de Agronomia): UNIVERSIDADE Federal de Santa Catarina, 2006.

SCHIATTONI-2007: Revista Brasileira de Agroecologia

<http://revistas.abaagroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/article/view/6637>

SILVA. J. R. M. Promoção da Saúde: Alimentação Saudável no Contexto Escolar. 2008. Dissertação (Mestrado em Nutrição Humana)- Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, 2008.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 7. Ed. SP: Atlas, 1997.



# ANEXOS



ANEXO

